



JDJ

Jornada Diocesana da Juventude 2015

"Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus" (Mt 5,8)



JORNADA DIOCESANA DA JUVENTUDE - 2015

1ª EDIÇÃO - 2014

Coordenação Editorial:

Mons. Jamil Alves de Souza

Revisão:

Leticia Figueiredo

Ilustrações:

Sávio Gerardo

Projeto Gráfico, Diagramação e Capa:

Nenn Costa

C748j Conferência Nacional dos Bispos do Brasil / Jornada Diocesana da Juventude - 2015.
Brasília, Edições CNBB. 2014.

40 p. : 14 x 21 cm

ISBN: 978-85-7972-376-6

1. Juventude – Grupos – Leituras Bíblica;
2. Preparação de Grupos – Celebração;
3. Juventude – Oração – Sociedade;
4. Juventude Diocesana na CF.

CDU: 3-053.7

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão da CNBB.

Todos os direitos reservados ©

Edições CNBB

SE/Sul Quadra 801 - Cj. B - CEP 70200-014

Fone: (61) 2193-3019 - Fax: (61) 2193-3001

E-mail: vendas@edicoescnbb.com.br

www.edicoescnbb.com.br



Sumário

APRESENTAÇÃO	5
INTRODUÇÃO	7
O que é a Jornada Diocesana da Juventude?	7
Quem convoca e qual o tema da JDJ?	8
Quando surgiu a JDJ?	8
Quando pode ser celebrada a JDJ?	8
Como organizar a JDJ?	9
APROFUNDANDO O TEMA DE 2015	11
1. Bem-aventuranças – A santidade veste jeans.....	12
2. JDJ na CF 2015 – A criação de uma nova sociedade	14
3. Maria – A força de um sim revolucionário	16
Bibliografia:	17
Sugestões metodológicas para Encontros de Preparação dos Grupos	17
VIGÍLIA EUCARÍSTICA	19
Orientações Gerais:	19
Roteiro	19
LECTIO DIVINA (Leitura Orante da Bíblia) em grupo	23
Orientações iniciais	23
Roteiro da <i>Lectio Divina</i>	24

OFÍCIO DIVINO DA JUVENTUDE	31
Esquema do Ofício Divino	31
Chegada	32
Abertura	32
Recordação da vida	32
Hino – Bem-aventuranças.....	32
Leitura bíblica	33
Meditação	33
Cântico do Novo Testamento	33
Preces	34
Oração do Pai-Nosso	34
Oração.....	36
Bênção.....	36
CELEBRAÇÃO DA JDJ EM NÍVEL DIOCESANO	37
Sugestões metodológicas	37



Apresentação

Estimados(as) Jovens,

O Papa Francisco escolheu o tema das bem-aventuranças para as Jornadas Diocesanas da Juventude de 2014 até 2016. O ano passado ele trouxe a reflexão sobre a 5ª bem-aventurança: “Bem-aventurado os pobres em espírito” (Mt 5,7). Este ano ele traz como tema a 6ª bem-aventurança: “Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus” (Mt 5,8). As bem-aventuranças, além de uma proposta nova de vida e de promessas, exigem de nós conversão, ou seja, mudança de rota. Apresentamos aqui propostas para a realização da Jornada Diocesana da Juventude (JDJ) neste ano de 2015.

Este subsídio quer contribuir com as dioceses e comunidades eclesiais de todo o Brasil para que possam dar continuidade ao espírito da JMJ, promovendo o aprofundamento do tema, trazendo reflexões e propostas para concentrações com os jovens, reunindo as expressões que atuam na evangelização da juventude, em clima de unidade e em sintonia com o tema da Campanha da Fraternidade, preparando a Semana Santa.

A Igreja no Brasil quer estimular nossas dioceses a promoverem a vida da juventude, conduzindo os jovens a uma real experiência de fé e estimulando-os a irem ao encontro daqueles jovens que estão com o coração ferido.

Este subsídio quer ser um apoio para todos os grupos e conta, também, com a importante criatividade de vocês. A partir das

suas diversas experiências e realidades utilizem o material como uma luz para o seu grupo. Com a verdadeira alegria que vem de Cristo puro de coração sigam o seu caminho de Evangelização. Tenham todos uma excelente Jornada Diocesana da Juventude!

Brasília, 5 de novembro de 2014.

Dom Eduardo Pinheiro da Silva, SDB
Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude



Introdução

Este tópico inicial de nosso subsídio tem por objetivo principal auxiliar os jovens e adultos do Brasil a compreender o que é a Jornada Diocesana da Juventude (JDJ). Sugerimos que, numa primeira oportunidade, a equipe diocesana e/ou paroquial, pastoral, movimento, nova comunidade ou congregação religiosa possa se reunir e entender o que é uma JDJ. Você poderá organizar este encontro de diversas maneiras: lendo e debatendo as questões ou elencando perguntas do grupo para que sejam respondidas com a ajuda do subsídio.

O que é a Jornada Diocesana da Juventude?

A Jornada Diocesana da Juventude (JDJ) é a organização das Jornadas Mundiais da Juventude em nível diocesano e é celebrada nas Igrejas locais no Domingo de Ramos (ou em um dia próximo) com o objetivo de “fazer a pessoa de Jesus o centro da fé e da vida de cada jovem para que Ele possa ser seu ponto de referência constante e também a inspiração para cada iniciativa e compromisso para a educação das novas gerações” (Carta de São João Paulo II ao Cardeal Eduardo Francisco Pironio na ocasião do Seminário sobre as Jornadas Mundiais da Juventude, organizado em Czestochowa, Polônia).

Quem convoca e qual o tema da JDJ?

A convocação é feita pelo Santo Padre, o Papa, que sempre propõe uma temática específica aos jovens e encaminha uma carta para que meditem e aprofundem seu encontro com Jesus Cristo e o comprometimento com seu Evangelho. No Brasil, ela acontece no período em que a Igreja celebra a Campanha da Fraternidade, e, quando possível, deve ser realizada em consonância com as reflexões levantadas pelo Episcopado Brasileiro para a Quaresma de cada ano.

Quando surgiu a JDJ?

Ela é uma atividade mundial, é a JMJ acontecendo nas Igrejas Locais, portanto, sua história é a mesma da Jornada Mundial da Juventude. O ano de 1985 foi proclamado pela ONU como Ano Internacional da Juventude. Aproveitando a ocasião, o Papa São João Paulo II conclamou para o Domingo de Ramos um encontro com os jovens de Roma. 300 mil jovens reuniram-se com o Santo Padre. Esta primeira Jornada Diocesana inspirou as seguintes JDJs e propagou-se nos anos seguintes por diversas Igrejas locais.

Quando pode ser celebrada a JDJ?

A data tradicional da celebração da Jornada Diocesana da Juventude é o Domingo de Ramos. Nela, os jovens são convidados a acolher Jesus e sua mensagem assim como o povo de Jerusalém o acolheu com ramos nas mãos, montado em um jumentinho. O ideal é que seja realizada neste dia, desde que não fira a participação dos jovens nas celebrações da Semana Santa em suas comunidades paroquiais. Se isto ocorrer, pode-se celebrar na tarde do dia anterior, ou em outra data apropriada, a fim de que a maioria dos jovens possa participar.

Como organizar a JDJ?

A Jornada Diocesana da Juventude é uma atividade da Igreja Jovem, e como tal, precisa ser preparada pelas forças vivas da Juventude das dioceses. O processo de construção coletiva é fundamental, especialmente com a presença efetiva e comunhão dos movimentos, pastorais, novas comunidades e congregações que trabalham com jovens. E deve acontecer com envolvimento dos grupos de base e, o quanto possível, com os grupos de crisma. Na preparação de uma JDJ é preciso considerar: 1) O estudo do tema pelos jovens da diocese; 2) A preparação do dia do evento. As duas últimas partes deste subsídio contemplam estes dois “pilares” da preparação da JDJ.





Aprofundando o tema de 2015

**“Bem-aventurados os puros de coração,
porque verão a Deus” (Mt 5,8).**

A Jornada Diocesana da Juventude deste ano traz como reflexão a 6ª bem-aventurança: “Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus” (Mt 5,8).

As bem-aventuranças, além de uma proposta nova de vida e de promessas, exigem de nós conversão, ou seja, mudança de rota.

Antes de conhecer um pouco mais esta bem-aventurança, precisamos compreender alguns elementos-chave:

▶ **Puros**

O que significa ser puro? Puro é sem mancha, sem mistura.

▶ **Coração** (no termo bíblico)

Em hebraico coração é o órgão das funções intelectuais e racionais.

No coração hebraico está ancorada toda a vontade de agir. O coração determina a máxima da vida. Podemos então dizer que o coração de algumas pessoas está totalmente tomado pela preocupação consigo mesmas, portanto, “não puros”. Mas as pessoas que tem seu coração livre do egoísmo, essas poderão “ver a Deus”.

O “coração limpo é uma figura que representa a vontade humana livre de desejos, pensamentos de poder, intrigas, inveja e desejo de vingança. Coração limpo tem aquela pessoa que não almeja qualquer maldade e não engana seu próximo” (cf. Sl 24,4).

▶ **Visão de Deus**

Algumas passagens bíblicas relatam que alguns tiveram o privilégio de ver a Deus: Moisés no Monte Sinai, Isaías quando descreve a visão da sua vocação, mas foram muito poucos. Ver Deus significa ter um encontro com Deus, proximidade, experiência pessoal. Significa ver Cristo, pois ele é o revelador do Pai.

Entendidos sobre estes elementos aprofundemos o nosso tema.

1. Bem-aventuranças – A santidade veste jeans

As bem-aventuranças nos convidam a percorrer um caminho de santidade, não como uma promessa que será concretizada para além do nosso mundo, mas construída a partir da vida cotidiana, do momento presente. Ser Santo hoje, é assumir atitudes de comprometimento com o Reino de Deus e não agir esperando nada em troca. A verdadeira compensação está na alegria de poder ser “ponte” na construção de um mundo melhor onde reina a igualdade e a fraternidade, pois, esse sim é o verdadeiro “Paraíso” na Terra.

“Felizes os puros de coração, porque verão a Deus” (Mt 5,8).

Tudo começa na pregação de Jesus com o sermão da montanha. Jesus diz às multidões quem é o bem-aventurado. Ele se refere aos “bem-aventurados” como pessoas realizadas: “felizes os puros de coração” – a palavra “feliz” é usada para exaltar a pessoa que cumpre, de diversas formas, a Palavra do Senhor. Os puros de coração não só eram dignos de subir ao monte do Senhor (cf. Sl 24,4), mas podiam até mesmo ver a Deus, “porque verão a Deus”.

Qual seria, então, essa pureza tão sublime a ponto de merecer tanto? Como chegar à fonte da autêntica pureza, em meio a uma sociedade que nos prega o individualismo, o hedonismo, a competição e na qual quase tudo é relativo?

Para Jesus, antes de qualquer coisa, já existe um meio de purificação: “Vós já estais limpos por causa da Palavra que vos falei” (Jo 15,3). Não são somente as práticas dos rituais que purificam a alma, mas a sua Palavra, o que ela causa em nós.

Como é que um o jovem terá uma conduta pura? (Sl 119(118),9-11). Observando a Palavra do Senhor. Através da Sua Palavra, Cristo entra em nós e, na medida em que a deixarmos agir, nos torna livres do pecado e, conseqüentemente, puros de coração, ou seja, a pureza é consequência da Palavra vivida. “Amar a todos como a ti mesmo”, a partir disso eu faço ao outro o que eu gostaria que fosse feito a mim, é vivendo o amor mútuo que a Palavra age. A pessoa sozinha não consegue resistir por muito tempo às solicitações do mundo; enquanto que, no amor mútuo, encontra o ambiente capaz de manter toda a sua autêntica vida cristã.

Não posso ser duas pessoas, enquanto estou com o meu grupo de jovens, sou de um jeito e quando saio com os meus amigos da escola ou universidade ajo de outra forma. O nosso “ser” não pode ser como uma peça de roupa que troco para as diversas ocasiões. Essa pureza de coração inclui fazer coisas bem simples como: não estudei para uma prova, é justo que eu cole de um colega? Tentar entrar no cinema, teatro com a carteira de estudante vencida; receber o troco de uma compra errado e não devolver; furar fila; tentar subornar o guarda para evitar multas; comprar produtos falsificados, incentivando assim outros meios de corrupção mais sérios; usar o telefone do trabalho para bater papo com os amigos. Às vezes nem nos damos conta de que isso não nos ajuda a manter a pureza de nossos corações, e a ter os olhos fixos no essencial. Se conseguirmos ser fiéis nas pequenas coisas, logo seremos nas grandes.

2. JOD na CF 2015 – A criação de uma nova sociedade

Bem aventurados os puros de coração. Esta bem-aventurança impulsiona a criar uma nova concepção de sociedade pautada pelos valores éticos e evangélicos. Implica em uma dimensão social. Posturas novas, capazes de estabelecer relações novas, dá lugar a uma nova família e a uma nova sociedade. Assim, podemos dizer que, a pureza de coração, disposição permanente, traduz-se em transparência e sinceridade de conduta e cria sociedade onde reina a confiança mútua.

Quando paramos para refletir nesta bem-aventurança podemos nos perguntar: esta bem-aventurança pode se tornar concreta em nossa vida hoje? Um mundo novo é possível, ou não será uma ilusão que nós jovens cristãos alimentamos e sonhamos?

Acreditamos que não, pois a pureza do coração não deve significar estar alheio ao mundo; e a visão de Deus não pode ser graça divina particular de pessoas com talento. Quem antes olhou com os olhos de Jesus para os pobres, sofredores e famintos, não pode agora, fechar os olhos diante dessa realidade. O lugar para ver Deus é a terra”.

Não adianta ficarmos criticando e dizendo que a política não presta, que os políticos são corruptos, que fazem promessas e não as cumprem e assim por diante, mesmo que isso possa ter lá as suas verdades. O fato, é que queremos e sonhamos o novo. Queremos imitar o próprio Cristo que se fez pobre e a partir dos pobres anunciou o Reino. “Fascinados por este modelo, queremos inserir-nos a fundo na sociedade, partilhando a vida com todos, ouvindo as suas preocupações, colaboramos material e espiritualmente nas suas necessidades, alegramo-nos com os que estão alegres, choramos com os que choram e comprometemo-nos na construção de um mundo novo, lado a lado com os outros. Mas não como uma obrigação, nem como um peso que nos desgasta, mas como opção pessoal que nos enche de alegria e nos dá uma identidade” (EG, n. 269).

Se por um lado existe a “cultura da corrupção”, onde o que vale é fazer juramentos falsos e promessas enganadoras, o tirar vantagens em tudo, por outro, cresce o número de projetos voltados para ações de cidadania, engajamentos em ONGs a favor da vida e da paz, do meio ambiente, cresce a participação nos parlamentos jovens, nos conselhos de juventude, pouco a pouco vamos fazendo a nossa parte, e assim enxergando Deus na Terra. Você participa de algum projeto solidário? Está atento às necessidades de sua Comunidade? É tempo de perguntar-se.

O Papa Francisco, em sua visita à Comunidade de Mangui-nhos no Rio de Janeiro, por ocasião da JMJ 2013 nos disse: “Não percam a confiança em um mundo melhor. Vocês, jovens, têm uma sensibilidade especial diante das injustiças, mas muitas vezes se desiludem com notícias que falam da corrupção de pessoas que, em vez de buscar o bem comum, procuram seu próprio benefício. Nunca desanimem, nunca percam a confiança. Não deixem que se apague a esperança, a realidade pode mudar. O homem pode mudar. Procurem ser vocês os primeiros a procurar o bem”. Na mesma ocasião também falou: “O futuro exige hoje a tarefa de reabilitar a política, que é uma das formas mais altas da caridade. O futuro nos exige também uma visão humanista da economia e uma política que logre cada vez mais e melhor a participação das pessoas, evite o elitismo e erradique a pobreza. Que a ninguém falte o necessário e se assegure a todos dignidade, fraternidade e solidariedade”.

Movidos por uma reta intenção em tudo aquilo que fazemos, não se entregando a falsos ídolos, como o consumismo, o individualismo, e tantos outros, poderemos viver a bem-aventurança dos que são puros de coração.

Viver o Evangelho a partir da nossa vida jovem será “uma base para restabelecer a dignidade da vida humana nestes contextos, porque Jesus quer derramar nas cidades vida em abundância (cf. Jo 10,10)” (EG, n. 75).

Portanto, o sermão da montanha não é um conjunto de normas, mas um dom, um compromisso, um sinal. É dom enquanto gratuidade de Deus, compromisso que se faz serviço ao outro e sinal, presença do Reino que é o já e o ainda não entre nós.

3. Maria – A força de um sim revolucionário

“Todas as gerações me chamarão de bem-aventurada” (Lc 1,48) tinha profetizado a jovem esposa de um carpinteiro de uma pequena cidade da Galileia. Maria é a mulher bem-aventurada, feliz. Em Maria sempre Virgem, toda pura e sem mancha começa a “Nova Criação”. Ela é a Imaculada, que Deus prometeu na Antiga Aliança para restaurar a Criação.

A “Estrela da evangelização” caminha conosco como uma verdadeira mãe. É amiga sempre solícita para que não falte o vinho na nossa vida. Compreende as nossas angústias e tristezas, é sinal de esperança para os povos que sofrem. O Papa Francisco nos convida a voltarmos a acreditar na força revolucionária da ternura e do afeto de Maria, pois Nela, vemos que a humildade e a ternura não são virtudes dos fracos, mas dos fortes, que não precisam maltratar os outros para se sentir importantes (cf. EG, n. 286-288).

O sim da jovem de Nazaré ao plano de Deus ocasionou uma revolução em sua época. Um sim alicerçado na Palavra criadora do Pai nos trouxe Jesus. A exemplo desta jovem, nós jovens de hoje podemos revolucionar a história da Igreja e da sociedade através do nosso sim a tantos projetos concretos que podemos desenvolver junto em nosso grupo, paróquia e diocese, como, por exemplo, a comemoração dos 300 anos da aparição da imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, no Rio Paraíba.

Que tal nos perguntarmos interiormente e conversamos durante esse tempo de preparação para a JDJ em nosso grupo como tem sido o nosso sim? O Papa Francisco no encerramento da

JMJ-Rio-2013 nos provoca a “ir, sem medo, para servir”. Essas palavras nos impulsionam, seguindo o exemplo de Maria, a não nos acomodarmos com o que temos visto por aí usando toda nossa criatividade para ser essa Igreja em saída, capaz de revolucionar o mundo.

Bibliografia:

.....

MATEOS, Juan; CAMACHO, Fernando. *O Evangelho de Mateus*. São Paulo: Paulinas, 1993.

MEISTER, Sabine. *O Sermão do monte e as bem-aventuranças. Como compreender hoje*. Sinodal, 2006.

PAPA FRANCISCO. *Evangelii Gaudium – A Alegria do Evangelho – Sobre o Anúncio do Evangelho no mundo atual*. Doc. Pontifícios – 17. 1 Ed. CNBB, 1913.

Sugestões metodológicas para Encontros de Preparação dos Grupos

.....

Após a leitura do texto de Aprofundamento do Tema, você está mais preparado para organizar a reunião de seu grupo e preparar os jovens para celebrar a Jornada Diocesana da Juventude! Para isto, você pode seguir um dos caminhos metodológicos apresentados a seguir! Monte o encontro de seu grupo de jovens de acordo com aquilo que vocês costumam fazer. Você pode escolher uma atividade descrita abaixo, ou associar duas ou mais propostas para que sua reunião seja realmente proveitosa, ou ainda criar um encontro com propostas metodológicas diferentes! Não queira fazer tudo! Os caminhos apresentados a seguir não são o roteiro de um único encontro, mas diversas possibilidades de encontro que você poderá escolher de acordo com a identidade de seu grupo de jovens!





Vigília Eucarística

Orientações Gerais:

1. Esta celebração poderá ser presidida por um bispo, presbítero ou diácono.
2. Preparar o local com simplicidade, de modo que todos fiquem bem acomodados. Todas as funções devem ser previamente distribuídas, para uma maior harmonia da Celebração.
3. Sugerimos que, se possível, esta Vigília seja antecedida por uma Celebração Eucarística. Será necessário combinar com o pároco ou bispo para sua organização. Se não for possível, os jovens podem se reunir na Igreja ao redor do sacrário e ali passar a noite.

Roteiro

1. Vivência inicial

(Cantar músicas alegres, que convidem ao acolhimento dos presentes. Procurar criar um clima de fraternidade.)

Comentário: Irmãos e irmãs, estamos reunidos para celebrar esta Vigília Eucarística no Dia Mundial da Juventude. Neste ano, de maneira especial, em comunhão com os jovens do mundo todo,

refletimos mais uma Bem-Aventurança ensinada por Jesus: “Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus” (Mt 5,8). Queremos rezar com a mensagem do Papa Francisco para esta JMJ de 2015. (Cantar um refrão contemplativo para conseguir um “clima” mais orante. Neste momento, os participantes poderão ficar sentados, repetindo este refrão até se criar um recolhimento necessário.)

2. Celebração Eucarística (utilizar os subsídios litúrgicos de costume)

(Se a exposição for mais solene e prolongada, a hóstia seja consagrada na Missa que precede imediatamente a exposição e colocada no ostensório sobre o altar depois da comunhão. A missa terminará com a oração depois da comunhão, omitindo-se os ritos finais. Antes de se retirar, o sacerdote coloca o sacramento – a hóstia consagrada no Ostensório – sobre o trono, se for o caso, o incensa – cf. Ritual: A Sagrada Comunhão e o Culto do Mistério Eucarístico fora da Missa, n. 94.)

3. Exposição

(Logo após a oração pós-Comunhão, sem dar a Bênção Final, o que preside a Missa expõe o Santíssimo Sacramento no ostensório, colocando-o sobre o altar. Enquanto isso, pode-se cantar o refrão meditativo: “O pão da vida és tu Jesus, o Pão do céu. O caminho, a verdade, via de amor, dom de Deus, nosso Redentor” – ou outro canto. Em seguida, pode-se motivar um momento de silêncio para que todos se coloquem na presença do Senhor na Eucaristia.)

Presidente: Senhor Jesus Cristo, dai-nos um coração puro, que vai ao encontro do outro, dos mais simples, sem altivez e sem arrogância. Dai-nos um coração livre de preocupações somente conosco mesmos e abertos ao agir de Deus no mundo. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

(O Presidente poderá motivar os jovens neste momento a dizer suas intenções ou fazer outras meditações. Encerra-se este momento com a

jaculatória “Graças e louvores”. A Vigília terá prosseguimento com a Adoração Eucarística.)

4. Sugestões para as atividades da noite

Aqui fazemos sugestões para o aproveitamento do tempo desta Vigília, que poderá ser realizada conforme a realidade local (noite inteira ou parte dela, com ou sem a Celebração Eucarística, ou na Capela do Santíssimo sem exposição do Santíssimo, etc.)

- Rezar ou cantar salmos e intercalar com cantos, refrões meditativos e silêncio.
- Leitura Orante da Palavra de Deus: Mt 5,1-12. Para saber como realizar a Leitura Orante da Sagrada Escritura veja como preparar a Leitura Orante no site: <http://leituraorantedapalavra.blogspot.com.br>.
- Meditação da Mensagem do Santo Padre para a Jornada Mundial da Juventude. Pode-se escolher partes da mensagem e intercalar com cantos e orações.
- Momento Mariano com a Oração do Terço de forma criativa, utilizando velas, ou símbolos dos Continentes ou em procissão pela Igreja etc.
- Testemunhos: Organize momentos de partilha com os jovens, que podem contar experiências de como vivem esta bem-aventurança hoje, no trabalho, na família, na escola, na universidade, com os amigos etc. (o ideal é que sejam situações diferenciadas para enriquecer a assembleia). Intercale com cantos, preces e silêncio.

5. Bênção com o Santíssimo (se houver Ministro Ordenado)

(Conclua o momento de vigília realizando a Bênção com o Santíssimo Sacramento, caso seja possível e haja Ministro Ordenado presente.)





Lectio Divina

(Leitura Orante da Bíblia) em grupo

“Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus”.

Orientações iniciais

1. Organizar em um espaço separado (outra sala, se possível) revistas e jornais com imagens de rostos de jovens nas escolas, nas vilas, nos lixões, nos shoppings, nos prédios, nas cracolândias, nas ruas, jovens que vendem o corpo, jovens na universidade e nos postos de trabalho. Imagens de órgãos públicos, folhas de papel em branco e canetões/pincéis atômicos.
2. Arrumar a Sala Principal com cadeiras ou almofadas em círculo e dentro do círculo a frase: “Bem Aventurados os puros de coração”. Junto desta frase, colocar símbolos que ajudem na vida de oração do grupo (velas, panos coloridos, imagens de santos, crucifixo, Bíblia, entre outros, de acordo com sua realidade).
3. Pode também desenhar um grande coração e colocar as imagens dentro do coração.
4. Se possível, providenciar fotocópias deste roteiro de Lectio Divina para todos os participantes.

Roteiro da Lectio Divina

.....

1. MOMENTOS INICIAIS

Refrão Meditativo: “Ó Luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós”.

(Repete-se várias vezes e em diversos tons até que estejam todos em silêncio. Acende-se a vela.)

Acolhida: Amigos e amigas, neste encontro queremos rezar, refletir, meditar e nos deixar provocar por um agir novo, a partir do tema da JDJ. O Papa Francisco nos convida a aprofundarmos a Bem-Aventura dos puros de coração.

Todos: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Vamos pedir que as Luzes do Espírito Santo estejam entre nós e em cada um(a) de nós.

Invocação do Espírito Santo: “Vem, Vem, Vem Espírito Santo de Amor...”.

(Ou outro refrão meditativo de invocação do Espírito Santo. Pode ser também, simplesmente, a Oração do Espírito Santo rezada).

Canto *(canto suave que expresse o tema, de acordo com a experiência do Grupo.)*

2. ENCONTRO COM TEXTO

a) Leitura do texto Mt 5,1-12a:

(Leitura do texto uma ou duas vezes por pessoas diferentes. Podemos ler por diferentes traduções da Bíblia: Ave Maria, Pastoral, Jerusalém, CNBB.)

Naquele tempo: “Vendo Jesus as multidões, Jesus subiu à montanha e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, e ele começou a ensinar: ‘Felizes os pobres no espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Felizes os que choram, porque serão consolados. Felizes

os mansos, porque receberão a terra em herança. Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Felizes os puros no coração, porque verão a Deus. Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Felizes sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus”. Palavra da Salvação.

b) O que diz o texto em si?

(Momento de recontar o texto, em si, recontando-o com as próprias palavras, cuidando para ser fiel ao texto. Ainda não é o momento de tirar mensagens do texto. Cada participante pode tentar falar novamente, com suas palavras, o texto, sem cair na tentação de explicar. De vez em quando, repetir um refrão de algum canto meditativo.)

c) Rer o texto mais uma ou duas vezes, cantando os refrãos meditativos entre as leituras.

d) Partilha sobre o significado do texto:

Agora é hora de partilhar, com poucas palavras. É importante nos determos à expressão: “Bem-Aventurados os puros de coração”. Fazer perguntas ao texto: Sou uma pessoa feliz? Já tenho a convicção de que o segredo da minha felicidade está no Projeto de Deus? Qual é este Projeto para mim? Se no mundo há tanta infelicidade é porque as pessoas se afastaram deste Projeto. Neste momento, cada participante pode partilhar aspectos que chamam atenção do relato bíblico, falas, personagens, verbos, cenários. **Partilha das percepções do grupo.**

e) Aprofundando

O “Sermão da Montanha” é como a Constituição do povo de Deus, o manifesto do Mestre Jesus Cristo. Jesus viu as multidões e sentado – atitude de quem ensina – falou a elas. Este discurso é exigente, um convite a uma constante superação de si mesmo, uma denúncia

às mesquinhezas e infidelidades e, ainda, oferece a misericórdia de Deus. Através daquela comunidade, Jesus Mestre se dirige a todas as comunidades de todos os tempos. Viver as bem-aventuranças é ser fermento de uma nova sociedade.

3. A PALAVRA DE DEUS NOS FALA HOJE

a) **Reler o texto Bíblico.**

b) **O que o texto me diz?**

Reflico e me examino para ver se me enquadro entre estes felizes de que fala Jesus. Posso me questionar: sou espiritualmente pobre? Humilde? Procuo fazer a vontade de Deus? Tenho o coração puro? Trabalho pela paz?

(Em silêncio.)

c) **O que o texto diz à nossa realidade?**

O grupo é convidado a ir até o espaço onde estão organizadas as imagens e rostos dos jovens. Em silêncio, todos devem deixar-se envolver por cada situação. Em trio partilhar o que tais imagens nos dizem. Falta algo que retrate a vida da juventude e que o grupo gostaria de registrar? Escrever em palavras, na folha em branco ou no coração, associando ao texto bíblico. **Depois disso, voltar para a Sala Principal** *(em silêncio: silencio as emoções, os pensamentos, o corpo e vou me tranquilizando, presto atenção na respiração e aos poucos me deixo envolver pela paz interior)*. Reler o texto, procurando entender e meditar, detendo-se à expressão “puros de coração”. O que a expressão me diz?

d) **Partilha:**

Cada um fala sobre o que Deus quer de cada um de nós hoje, a partir desse texto. Os participantes podem receber uma vela e, à medida que partilham, acendem-na. Buscar ser sucinto.

4. A PALAVRA DE DEUS NOS FAZ ORAR

a) O que o texto me leva a dizer a Deus?

A partir do texto contemplo e misturo a minha vida com o texto – a realidade que vivo, os questionamentos, as angústias, os medos, os sonhos e procuro ir aquietando-me, à medida que vou olhando com os olhos de Deus a cena do cotidiano em que estou envolvido(a). Fazer silêncio.

b) Preces:

Cada participante caminha em torno dos símbolos e, se tiver espaço, reconhece um deles que represente a sua contemplação e traz para o círculo. Após isto, cada um faz a sua prece, que é direcionada a Deus. Após cada prece, o grupo pode cantar um refrão meditativo.

5. A PALAVRA DE DEUS NOS FAZ AGIR

O que o texto me leva a fazer?

Cada pessoa escreve em sua folha: 1) um compromisso de vida para si; e 2) um compromisso proposto para o grupo, a partir da leitura da Palavra. Partilhar e debater, escolhendo o melhor compromisso grupal.

Encerrar com o Pai-Nosso e um canto de agradecimento.

Esquema para *Lectio Divina* (Leitura Orante da Bíblia) pessoal

Seguem alguns desenhos que nos ajudam a realizar uma boa Leitura Orante da Bíblia (*Lectio Divina*) sozinhos! Você pode ajudar seu grupo a realizar esta oração em casa, meditando o texto bíblico de Mt 5,1-12a.

1. Iniciar, invocando o Espírito Santo. 2. Leitura lenta e atenta do texto.



Fidelidade
ao texto: Is 50,4-8



3. Momento de silêncio interior,
lembrar o que leu.

Javé me
desperta



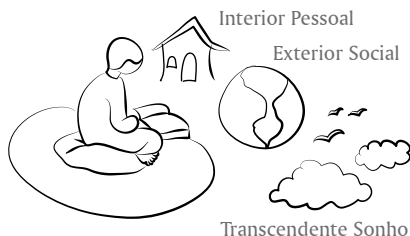
Sim, desperta
o meu ouvido

4. Ver bem o sentido de cada
frase.

Cada frase...
Escutar...



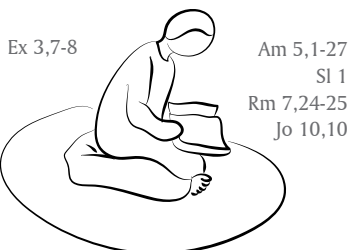
5. Atualizar e ruminar a palavra,
ligando-a com a vida.



Interior Pessoal
Exterior Social

Transcendente Sonho

6. Ampliar a visão, ligando o texto
com outros textos bíblicos paralelos.

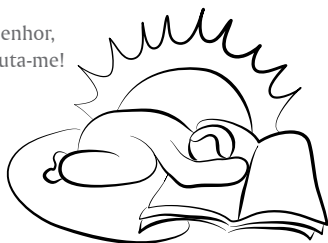


Ex 3,7-8

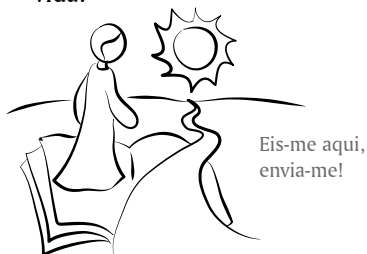
Am 5,1-27
Sl 1
Rm 7,24-25
Jo 10,10

7. Ler de novo, rezando e respondendo a Deus.

Ó Senhor,
escuta-me!



8. Formular um compromisso de vida.



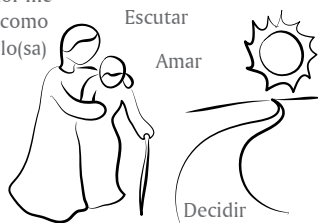
9. Rezar um salmo apropriado.



Mostra-me os teus
caminhos, Javé.
Encaminha os
pobres conforme
o direito. Amor e
verdade são
as tuas sendas.
Sl 25.

10. Escolher uma frase como
resumo para memorizar.

O Senhor me
coloca como
discípulo(sa)







Ofício Divino da Juventude

Esquema do Ofício Divino

- **Chegada:** organizar o espaço do encontro e promover um silêncio inicial.
- **Abertura:** o cantor puxa os versos e a assembleia toda repete.
- **Recordação da Vida:** trazer fatos da vida para dentro da oração, recordando acontecimentos e/ou apresentando intenções.
- **Hino:** de acordo com o tempo litúrgico ou acontecimento que estamos celebrando.
- **Salmodia:** são cantos ou orações da Bíblia.
- **Leitura Bíblica:** uma leitura que desse relacione com sua realidade concreta.
- **Meditação:** tomar um tempo de silêncio para repetir dentro de nós a Palavra que escutamos.
- **Cântico do Novo Testamento:** buscamos nas páginas do Novo Testamento a louvação final do ofício.
- **Preces:** orações da comunidade, intercaladas com respostas, ou refrão cantado.
- **Pai-Nosso.**
- **Oração** (que resume o sentido da celebração e apresenta ao Pai)
- **Benção de Deus:** é dada sobre os presentes.

Chegada

Cante, com seu grupo, o Refrão Meditativo:

“Onde reina o amor, fraterno amor, onde reina o amor, Deus aí está”.

Abertura

Estes lábios meus, vem abrir, Senhor, (bis)

Cante esta minha boca sempre o teu louvor. (bis)

Venham, adoremos ao nosso Senhor. (bis)

Ele ama os pobres, o seu Salvador. (bis)

Bem-aventurados os empobrecidos. (bis)

Deus está do seu lado e lhes dá abrigo. (bis)

Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)

Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)

Recordação da vida

Em qual(ais) acontecimento(s) da nossa semana pudemos perceber a presença de Deus?

Hino – Bem-aventuranças

SALMO – Salmo 8 (Hinário da CNBB)

1. Teu nome é, Senhor, maravilhoso, por todo o universo conhecido; o céu manifesta a tua glória, com teu resplendor, é revestido.
2. Até por crianças pequeninas perfeito louvor te é cantado; é força que barra o inimigo, reduz ao silêncio o adversário.

3. Olhando este céu que modelaste, a lua e as estrelas a conter; que é, ó Senhor, o ser humano pra tanto cuidado merecer?
4. A um Deus semelhante o fizeste, coroado de glória e de valor; de ti recebeu poder e força de tudo vencer e ser senhor.
5. Dos bois, das ovelhas nos currais, das feras que vivem pelas matas; dos peixes do mar, dos passarinhos, de tudo o que corta o ar e as águas.

(Repetir o verso 1 antes de cantar o verso 6)

6. A ti seja dada toda a glória, Deus, fonte de vida e verdade, amor maternal que rege a História, vem, fica pra sempre ao nosso lado.

Leitura bíblica

.....

Após a aclamação da Palavra, leia com seu grupo de jovens o seguinte texto: Mt 5,1-12.

Meditação

.....

(Em silêncio, seguido de partilha do significado da Palavra.)

Cântico do Novo Testamento

.....

O Senhor fez em mim maravilhas, santo, santo, santo é seu nome.

- A minh'alma engrandece o Senhor e exulta o meu espírito em Deus, meu Salvador;
- Porque olhou para a humildade de sua serva, doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

- O Poderoso fez em mim maravilhas,
e santo é o seu nome!
- Seu amor para sempre se estende
sobre aqueles que o temem.
- Manifesta o poder de seu braço,
despede os ricos sem nada.
- Acolhe Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor.
- Como havia prometido a nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Preces

Espontâneas

Resposta – elevo a ti, ó senhor, as minhas mãos, meu coração!

Oração do Pai-Nosso

Solo: Pai Nosso que estais no céu...

Todos: Que estais no céu que é nossa meta/ para nos atrair ao amor maior, / e nos acolher em nossas buscas, / e ser o feliz término da peregrinação / que é nossa vida neste mundo.

Solo: Santificando seja o vosso nome...

Todos: Que seu nome santo, / ao ser invocado por nós na oração, / ao ser murmurado por nosso coração, / transfigure nossa vida na confiança e no amor.

Solo: Venha a nós o vosso reino...

Todos: Que venha logo para os que têm fome / para os que choraram e choram tanto, / para os que têm sede de vossa justiça / para os que esperam há séculos uma vida digna. / Dai-nos a esperança para não nos cansarmos de anunciá-lo e trabalhar por Ele, / apesar de tantos conflitos, / de tantas ameaças e limitações.

Solo: Seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu...

Todos: Que esta vontade / de que somente a vós chamemos de “Pai”, / de que vivamos como irmãos, / se realize em nossa terra.

Que vossa vontade se faça na Igreja, / numa Igreja unida ao redor de Jesus / o bom pastor que congrega o rebanho. Numa Igreja que está com os pobres /aqueles a quem Jesus chamou “bem-aventurados” / e entregou o Evangelho.

Solo: O pão nosso de cada dia nos dai hoje...

Todos: Dai-nos força para construir em nossa pátria / uma sociedade em que a todos cheguem o pão, / o arroz, o feijão, a casa, / o salário justo, a escola, a festa e a paz. Uma sociedade em que possamos transformar / desde agora / as armas em arados / os tanques em ferramentas de trabalho. Uma sociedade com mulheres e homens novos / que tenham mais alegria em dar do que em receber.

Solo: Perdoai as nossas ofensas...

Todos: Nossa desunião, nossa impaciência / nosso medo ao risco / nosso medo de perder / nosso medo de partilhar. E assim como nós perdoamos aos que nos ofendem / e pedimos perdão aos que temos ofendido / com essa mesma medida / perdoai-nos também.

Solo: Não nos deixeis cair em tentação...

Todos: De acreditar-nos já justos / de acreditar-nos já cristãos perfeitos / de acreditarmos já ter alcançado a meta.
Do orgulho pelo que já alcançamos / da desesperança pelo que ainda nos falta alcançar.
Não nos deixeis cair na tentação da tristeza, / da rotina, do isolamento e do ódio.

Solo: Mas livrai-nos do mal...

Todos: Do mal da guerra que nos ameaça / e do mal de esquecermos de que nossas vidas / estão em vossas mãos de Pai. Mãos seguras e vigilantes / que cuidam dos pássaros do céu e de todos. Mãos de Pai, em que, hoje, / colocamos nossa confiança agradecida.

Todos: Amém!

Oração

Senhor Jesus Cristo, dai-nos um coração puro, que vai ao encontro do outro, dos mais simples, sem altivez e sem arrogância. Dai-nos um coração livre de preocupações conosco mesmos e abertos ao agir de Deus no mundo. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Bênção

Deus nos abençoe e nos guarde. Amém!

Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém!

Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém!

Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém!



Celebração da JDJ em nível diocesano

Sugestões metodológicas

Preparamos a seguir, algumas sugestões de atividades que podem ser realizadas para ajudar sua Comunidade Jovem Diocesana a celebrar a JDJ. Este momento da vida da Igreja é uma ótima oportunidade de comunhão entre as juventudes da sua diocese, então aproveite para pensar e fazer uma JDJ de comunhão e unidade. Dentro da realidade de cada diocese, este evento pode ter mais ou menos atividades, ser mais concentrado ou menos centralizado, e ainda assim a sua criatividade será fundamental para que todos se sintam tocados pelo Espírito Jovem de sua Igreja local.

1. **Realizar uma Vigília:** que tal reunir a juventude para uma vigília de adoração e oração? No olhar de cada jovem para Deus podemos ver refletido o rosto jovem de Cristo. Pense em como ambientar um espaço acolhedor para receber os jovens de sua diocese.
2. **Missa com procissão de Ramos:** a Eucaristia é o símbolo maior de pertença ao Corpo de Cristo. Fique atento à vida das comunidades paroquiais para que elas tenham suas atividades preservadas, mas com caridade busque reunir toda a Pastoral Juvenil para juntos partilharem Deus vivo, quem sabe até junto ao seu Bispo.

3. **Via-Sacra:** a JDJ é uma ótima oportunidade para incentivar os jovens a mergulharem no Projeto de Vida de Jesus. A Via-Sacra desperta um olhar cuidadoso aos desafios e escolhas que a juventude faz a cada dia em sua realidade. Prepare as estações com carinho e aproveite para buscar ideias em JDJs do passado.
4. **Caminhada Celebrativa:** o rosto jovem de Cristo nas ruas de sua diocese! Uma Caminhada Celebrativa é uma ótima chance de inspirar a comunidade local a buscar uma vida em Deus. Lembre-se, a JDJ também quer ser um farol para os jovens que não estão vivendo na Igreja. Com simplicidade e alegria, cada jovem é um Sentinela da Manhã, anunciando a chegada do sol, de Cristo Ressuscitado.
5. **Show de Talentos:** que tal usar os dons das expressões juvenis e jovens para alegrar e fazer de sua JDJ um momento de festa e celebração? Junte a galera da música de todos os recantos da diocese para juntos partilharem a vida plena que se encontra na Igreja.
6. **Gincana cooperativa:** fortaleça seu Setor de Juventude pensando-o e criando-o juntos. Nunca é tarde demais para brincar e fortalecer os laços de amizade. Use esta atividade para os jovens se aproximarem uns dos outros através de jogos e brincadeiras que tragam coisas boas aos mais necessitados. O grande prêmio e os vencedores da Gincana certamente serão a Juventude Viva de sua diocese.
7. **Experiência Missionária:** a comunhão a serviço da Missão! Revisite as diversas ações missionárias da diocese e incentive os jovens a conhecerem os projetos uns dos outros, ou crie projetos específicos para este momento. O que importa mesmo é todos estarem de mãos dadas na missão maior em que todos estão inseridos: a construção do Reino de Deus.



